

## ANEXO II

### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

#### 1. DADOS DO PROPONENTE

Proponente é pessoa física ou pessoa jurídica?

- (  ) Pessoa Física  
(  ) Pessoa Jurídica

#### PARA PESSOA FÍSICA:

**Você reside em quais dessas áreas?**

- (  ) Zona urbana central  
(x) Zona urbana periférica  
(  ) Zona rural  
(  ) Área de vulnerabilidade social  
(  ) Unidades habitacionais  
(  ) Territórios indígenas (demarcados ou em processo de demarcação)  
(  ) Comunidades quilombolas (terra titulada ou em processo de titulação, com registro na Fundação Palmares)  
(  ) Áreas atingidas por barragem  
(  ) Território de povos e comunidades tradicionais (ribeirinhos, louceiros, cipozeiros, pequizeiros, vazanteiros, povos do mar etc.).

**Pertence a alguma comunidade tradicional?**

- (x) Não pertenço a comunidade tradicional  
(  ) Comunidades Extrativistas  
(  ) Comunidades Ribeirinhas  
(  ) Comunidades Rurais  
(  ) Indígenas  
(  ) Povos Ciganos  
(  ) Pescadores(as) Artesanais  
(  ) Povos de Terreiro



- Quilombolas  
 Outra comunidade tradicional

**Gênero:**

- Mulher cisgênero  
 Homem cisgênero  
 Mulher Transgênero  
 Homem Transgênero  
 Pessoa Não Binária  
 Não informar

**Raça, cor ou etnia:**

- Branca  
 Preta  
 Parda  
 Indígena  
 Amarela

**Você é uma Pessoa com Deficiência - PCD?**

- Sim  
 Não

**Caso tenha marcado "sim", qual tipo de deficiência?**

- Auditiva  
 Física  
 Intelectual  
 Múltipla  
 Visual



**Qual o seu grau de escolaridade?**

- Não tenho Educação Formal
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Curso Técnico Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós Graduação Completo

**Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?**

(Calcule fazendo uma média das suas remunerações nos últimos 3 meses. Em 2023, o salário mínimo foi fixado em R\$ 1.320,00.)

- Nenhuma renda.
- Até 1 salário mínimo
- De 1 a 3 salários mínimos
- De 3 a 5 salários mínimos
- De 5 a 8 salários mínimos
- De 8 a 10 salários mínimos
- Acima de 10 salários mínimos

**Você é beneficiário de algum programa social?**

- Não
- Bolsa família
- Benefício de Prestação Continuada
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- Garantia-Safra



- ( ) Seguro-Defeso  
( ) Outro

**Vai concorrer às cotas ?**

- ( ) Sim      ( X ) Não

**Se sim. Qual?**

- ( ) Pessoa negra  
( ) Pessoa indígena

**Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural?**

- ( x ) Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins.  
( x ) Instrutor(a), oficineiro(a), educador(a) artístico(a)-cultural e afins.  
( ) Curador(a), Programador(a) e afins.  
( ) Produtor(a)  
( ) Gestor(a)  
( ) Técnico(a)  
( ) Consultor(a), Pesquisador(a) e afins.  
( ) \_\_\_\_\_ Outro(a)s

**Você está representando um coletivo (sem CNPJ)?**

- ( ) Não  
( x ) Sim

**Caso tenha respondido "sim":**

Nome do coletivo: Coletivo Íris

Ano de Criação: 2022

Quantas pessoas fazem parte do coletivo? 6

Nome completo e CPF das pessoas que compõem o coletivo:

Ana Júlia Saquetti 02557782017

Alércio Pereira Júnior

Bathista Freire



Daniel Brocker  
Pamela Walter  
Vanessa Corso 02934796078

**Nome do Projeto:**

**SOU DO TAMANHO DO QUE VEJO**

**Escolha a categoria a que vai concorrer:**

**PROJETOS 2**

**Descrição do projeto**

Crianças portadoras de deficiências necessitam de cuidados especiais, pautados por um olhar sensível e atento às potencialidades presentes em cada uma. Elas estão à nossa volta e não as vemos, correm nas praças, isolam-se em seus lares, refugiam-se onde for possível num mundo que aos poucos abre espaço para a presença e ação destes seres de tanta luz.

Diante deste contexto é urgente pensar práticas de inclusão que permitam e incentivem a autonomia destes jovens na sociedade. Para tanto, propomos este projeto de capacitação em fotografia visando oferecer ferramentas para o desenvolvimento criativo, poético e humano de crianças portadoras de necessidades especiais.

Através da arte fotográfica é possível representar o mundo a partir da perspectiva subjetiva e própria de cada um, pois como diz o poeta “sou do tamanho do que vejo”. E, o universo destas crianças é amplo e repleto de singularidades e conhecimentos que precisam ser descobertas através de imagens, gerando valorização e reconhecimento.

A ideia surgiu após atuar como cuidadora educacional na Escola São Paulo. Durante o tempo de trabalho junto à uma jovem autista de 12 anos, pude acompanhar o seu desenvolvimento no campo das interações sociais através de estímulos simples, mas revelantes para impulsionar ações antes não praticadas, conforme descrito no anexo que acompanha este projeto.

Os dados apontam que a presença destas crianças será cada vez mais frequentem e “normal” nos próximos anos. O Município de Tapejara atende 61 crianças com necessidades especiais na rede municipal de Ensino.

A proposta é desenvolver uma oficina inicial para os cuidadores educacionais através de uma sensibilização do olhar, entendimento de questões filosóficas e técnicas da fotografia e potencial da mesma no desenvolvimento de interações sociais e de auto-estima. Isso é importante para que eles possam tornarem-se multiplicadores deste saber na sua prática cotidiana com os jovens.



Estes mesmos temas serão trabalhados com as crianças, divididas em duas turmas, onde o foco serão os jovens de 10 a 15 anos, totalizando 30 alunos. Serão realizadas dinâmicas de construção de câmera escura, câmera pinhole, saída fotográfica, prática de laboratório e montagem de exposição final com os trabalhos.

Entraremos em contato com as escolas para que os cuidadores dos respectivos alunos possam estar presentes nos encontros para apreenderem o processo na sua totalidade e acompanharem as crianças com as quais desenvolvem o trabalho, pois isto facilitará as dinâmicas, haja vista, as necessidades específicas de cada um.

Sendo assim, proponho utilizar a fotografia como instrumento de inclusão social pois permitirá que eles representem a si mesmos e ao universo à sua volta através da interação social possibilitada pela prática fotográfica. Vivenciando o sentimento de pertencimento eles podem exercer uma socialização criativa que é a maneira mais direta de se ver e de se reconhecer o outro.

Importante ressaltar que o ato de fotografar pode desenvolver afetos, sentidos, significados e ressignificados, influenciados por elementos presentes no momento da interação quando o indivíduo tira uma fotografia.

Desenvolver a percepção e compreensão de crianças com necessidades específicas quanto a forma como enxergam e interpretam o ambiente e aqueles com quem convivem

Este projeto tem como objetivo geral ampliar as possibilidades de inclusão de jovens em vulnerabilidade de exclusão social, com uma maior socialização no contexto de que fazem parte, na sociedade, por meio da vivência do sentimento de a ela pertencer, no dia a dia, tendo como meio a prática da fotografia social.

Fotografias *pinhole* são imagens obtidas em dispositivos que não utilizam lentes. Essas imagens são registradas em um material que é sensibilizado pela luz. Esses dispositivos, que recebem popularmente o nome *pinhole*, são câmaras escuras com um pequeno orifício. O material sensível à luz pode ser de filme ou papel fotográfico e é colocado na câmara escura do lado oposto ao furinho. Para Ana Clara Oliveira, “é muito interessante poder levar a fotografia *pinhole* para crianças, jovens e até adultos e ver a reação e alegria das pessoas ao suas próprias câmeras fotográficas em uma latinha”.

facilidade pra sair com eles, em vez de com cameras, com latinhas que tiram fotos. segurança



## Objetivos do projeto

### Metas

(Neste espaço, é necessário detalhar os objetivos em pequenas ações e/ou resultados que sejam quantificáveis. Por exemplo: Realização de 02 oficinas de artes circenses; Confecção de 80 figurinos; 120 pessoas idosas beneficiadas.)

- **Realização de 05 oficinas fotográficas**
- **Exposição de Imagens realizadas durante a Oficina**
- **Criação de uma página do projeto nas redes sociais**
- **Realização de vídeo sobre o processo, a ser exibido no Youtube**

### O perfil de

(Preencha aqui informações sobre as pessoas que serão beneficiadas ou participarão do seu projeto. Perguntas orientadoras: Quem vai ser o público do seu projeto? Essas pessoas são crianças, adultas e/ou idosas? Elas fazem parte de alguma comunidade? Qual a escolaridade delas? Elas moram em qual local, bairro e/ou região? No caso de públicos digitais, qual o perfil das pessoas a que seu projeto se direciona?)

**Qual o perfil do público do seu projeto?** (Ex.: crianças, idosos, jovens, pessoas com deficiência, etc)

O perfil abrange crianças portadoras de necessidades especiais, cuidadores educacionais, profissionais da área da educação, famílias das crianças.

### Medidas de acessibilidade empregadas no projeto

(Marque quais medidas de acessibilidade serão implementadas ou estarão disponíveis para a participação de pessoas com deficiência)

### Acessibilidade arquitetônica:



- rotas acessíveis, com espaço de manobra para cadeira de rodas;
- piso tátil;
- rampas;
- elevadores adequados para pessoas com deficiência;
- corrimãos e guarda-corpos;
- banheiros femininos e masculinos adaptados para pessoas com deficiência;
- vagas de estacionamento para pessoas com deficiência;
- assentos para pessoas obesas;
- iluminação adequada;
- Outra \_\_\_\_\_

**Acessibilidade comunicacional:**

- a Língua Brasileira de Sinais - Libras;
- o sistema Braille;
- o sistema de sinalização ou comunicação tátil;
- a audiodescrição;
- as legendas;
- a linguagem simples;
- textos adaptados para leitores de tela; e
- Outra \_\_\_\_\_

**Acessibilidade atitudinal:**

- capacitação de equipes atuantes nos projetos culturais;
- contratação de profissionais com deficiência e profissionais especializados em acessibilidade cultural;
- formação e sensibilização de agentes culturais, público e todos os envolvidos na cadeia produtiva cultural; e
- outras medidas que visem a eliminação de atitudes capacitistas.



Informe como essas medidas de acessibilidade serão implementadas ou disponibilizadas de acordo com o projeto proposto.

#### Local onde o projeto será executado

Informe os espaços culturais e outros ambientes onde a sua proposta será realizada. É importante informar também os municípios e Estados onde ela será realizada.

#### Previsão do período de execução do projeto

Data de início:

Data final:

#### Equipe

Informe quais são os profissionais que atuarão no projeto, conforme quadro a seguir:

Nome do profissional/empresa	Função no projeto	CPF/CNPJ	Pessoa negra?	Pessoa índigena?	Pessoa com deficiência?
Mirian Benetti	oficineira	011982940 19	Não	Não	Não

#### Cronograma de Execução

Descreva os passos a serem seguidos para execução do projeto.

Atividade Geral	Etapa	Descrição	Início	Fim
Comunicação	Pré-produção	Divulgação do projeto nos veículos de imprensa	11/10/2023	11/11/2023



Oficina Cuidadores				
Oficina Crianças	confecção de câmara escura			
Oficina Crianças e Cuidadores	confecção de camera artesanal			
Saída de Campo				
Prática de Laboratório				
Oficina de Edição de Imagens e Preparo exposição				
Divulgação Exposição				
Exposição				

### **Estratégia de divulgação**

Apresente os meios que serão utilizados para divulgar o projeto. ex.: impulsionamento em redes sociais.

### **Contrapartida**

Neste campo, descreva qual contrapartida será realizada, quando será realizada, e onde será realizada.

### **Projeto possui recursos financeiros de outras fontes? Se sim, quais?**

(Informe se o projeto prevê apoios financeiro tais como cobrança de ingressos, patrocínio e/ou outras fontes de financiamento. Caso positivo, informe a previsão de valores e onde serão empregados no projeto.)



Não

### 3. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Preencha a tabela informando todas as despesas indicando as metas/etapas às quais elas estão relacionadas.

Descrição do item	Justificativa	Unidade de medida	Valor unitário	Quantidade	Valor total	Referência de preço
Oficineira	Profissional necessário para executar da oficina	Serviço	R\$	1	R\$	
Material necessário para confecção camera escuras	Sensibilização do Olhar Lupas	produto	R\$ 20,00	10	R\$ 200,00	
Material necessário confecção Pinhole						
Papel Fotográfico	impressão das imagens pinhole		R\$			
Alimentação Oficinas						



Material de Laboratório	-Revelador de Papel -Fixador para Papel -Interruptor - Eliminador de hipossulfito		R\$ 147,00	2	R\$ 394,00	Lab Clube
Montagem da exposição						
Deslocamentos						

#### 4. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

Encaminhe junto a esse formulário os seguintes documentos:

**RG e CPF do proponente**

**Curriculum do proponente**

**Contrato Social ou Ato Constitutivo se CNPJ**

**Mini currículo dos integrantes do projeto**

**Argumento em caso de Documentário**

**Roteiro com cenas e diálogos em caso de Ficção**

#### DA MINHA ALDEIA

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...  
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer  
Porque eu sou do tamanho do que vejo  
E não do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena  
Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro.  
Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,



Estado do Rio Grande do Sul

**MUNICÍPIO DE TAPEJARA**

Rua do Comércio, 1468 - Centro - CEP: 99.950-000  
CNPJ: 87.615.449/0001-42 - Tel.: (54) 3344.4700

Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe  
de todo o céu,  
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos  
nos podem dar,  
E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver. CAEEIRO

O KIT é composto de: 147,00 (2)

PAPEL FOTOGRAFICO 50 FOLHAS (3):

- Revelador de Papel (Similar ao D-52) da Kodak, concentrado para fazer 1L
- Fixador para Papel em pó para fazer 1L
- Interruptor para fazer 1L
- Eliminador de Hipossulfito para fazer 1L
- Manual informando como preparar os químicos

O kit inclui 4 soluções para preparar 1 litro de cada, suficientes para processar cerca de 30 cópias de 18x24cm.

1 – REVELADOR PARA PAPEL (similar ao D-52)  
Use na diluição 1:1 e revele por 2 minutos  
Para cópias mais suaves, dilua em 1:3



2 – FIXADOR UNIVERSAL  
Fixador de uso geral  
Use sem diluir

3 – INTERRUPTOR  
De Ácido Acético

4 – ELIMINADOR DE HIPOSSULFITO  
Serve para retirar o excesso de fixador, que pode causar amarelamento na cópia

OBS: Esses químicos foram preparados com materiais de alta qualidade e seguindo fórmulas testadas e aprovadas. Porém, por se tratar de processamento manual, ele pode apresentar variações em relação aos químicos de fábrica.

Você também vai precisar de:

- 4 garrafas de pelo menos 1L (Sugerimos 4 garrafas de água mineral de 1,5l)
- Frasco medidor com capacidade de 1l

**P**



Estado do Rio Grande do Sul  
**MUNICÍPIO DE TAPEJARA**  
Rua do Comércio, 1468 - Centro - CEP: 99.950-000  
CNPJ: 87.615.449/0001-42 - Tel.: (54) 3344.4700

JUNTOS SOMOS  
MAIORES QUE  
QUALQUER  
DESAFIO

PREFEITURA DE  
**TAPEJARA**  
GESTÃO 2021 - 2024

  
PrefeituraTapejara  
[www.tapejara.rs.gov.br](http://www.tapejara.rs.gov.br)



Estado do Rio Grande do Sul  
**MUNICÍPIO DE TAPEJARA**

Rua do Comércio, 1468 - Centro - CEP: 99.950-000  
CNPJ: 87.615.449/0001-42 - Tel.: (54) 3344.4700